



Terceirização no tratamento de efluentes: sustentabilidade no Vale do Itajaí



Maior atividade manufaturada de Santa Catarina, responsável por 155 mil trabalhadores, a indústria têxtil e de vestuário apresenta a maior porcentagem no Valor da Transformação Industrial do Estado e corresponde a 3,2% das exportações catarinenses (US\$ 263 milhões). No *ranking* mundial, o Brasil é o sexto maior produtor da indústria têxtil e de confecção. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), um dos principais diferenciais brasileiros em relação aos outros países está na sustentabilidade do setor.

Em Brusque, principal pólo têxtil catarinense, com 290 fábricas, esses dados refletem não só na economia, mas também na crescente preocupação ambiental. Mais de 30 empresas da região encontraram na terceirização do serviço de tratamento de efluentes líquidos industriais uma alternativa para a adequação à legislação ambiental, sem deixar de lado a economia de custos.

Responsável pela administração da Estação de Tratamento de Efluentes Industriais de Brusque, a Riovivo Ambiental tem 34 quilômetros de rede destinada a atender seus clientes. Os maiores são servidos por essa rede, com contratos garantidos de 20 anos, e os demais são por caminhões-tanques coletores. Para o diretor comercial Guilherme Ennes, optar pela terceirização significa associar

sustentabilidade com a queda da informalidade. “O tratamento de efluentes é essencial para a preservação do meio ambiente e a sua terceirização possibilita que pequenas empresas estejam de acordo com as leis ambientais, reduzindo a informalidade no setor”, garante.

Segundo o diretor, a grande vantagem está no fato de o cliente cuidar apenas de seu negócio principal, deixando para a prestadora de serviços os investimentos na estação de tratamento. O principal benefício é o ambiental, pois um dos resultados é a queda da poluição do solo e do rio Itajaí-Mirim, que banha a região do polo têxtil catarinense.

Para as empresas que contratam o serviço, os benefícios vêm com redução de custos e de pessoal, além de dispensar o aumento de espaço físico necessário para a construção da estação. A terceirização do tratamento de efluentes também é vantajosa para o órgão ambiental responsável pela fiscalização. Com o serviço fica mais fácil acompanhar as empresas, já que estarão concentradas em uma única estação de tratamento.

Para o supervisor de manutenção da SBA Surfwear, Sérgio de Oliveira, optar pela terceirização traz também o melhor aproveitamento de espaço nas empresas. “Possuíamos nossa própria estação de tratamento, mas optamos por terceirizar o

serviço devido à praticidade na manutenção e ao *know-how* da Riovivo. Com isso, podemos aproveitar o espaço que a estação ocupava na empresa”, explica o supervisor.

A ETE de Brusque é a única no País que utiliza a tecnologia de poço profundo - deep shaft –, muito empregada no Japão e em países onde há necessidade de reutilização de água e também onde a realização do tratamento é feita perto de centros urbanos. Esses resíduos chegam à estação, onde são tratados com um reator anaeróbico de 4 metros de diâmetro por 60 metros de profundidade, alimentado por ar comprimido garantindo a eficiência no tratamento biológico. Esta tecnologia é muito empregada no Japão e em países onde há necessidade de reutilização de água e também onde a realização do tratamento é feita perto de centros urbanos.

Riovivo Ambiental - O trabalho da Riovivo consiste em recolher, por meio de uma rede de esgoto de 34 quilômetros instalada em Brusque, os resíduos industriais de empresas como Buettner, Fischer, Fatre, Heil, HJ Malhas, Latina, RenauxView, Sancris, Schlosser, Silveira Tinturaria e Zen. Outras empresas com vazão de resíduos menores são atendidas pela Riovivo com caminhões tanques coletores. Operando em regime de 24 horas, a Riovivo tem capacidade de tratamento de 1000 m³/h, o equivalente ao que pode ser gerado por uma população de 400 mil habitantes.

Além do tratamento de efluentes industriais, a Riovivo também é especialista em projetar, construir e operar sistemas de abastecimento de águas, estações de tratamento de águas e efluentes sanitários. A empresa ainda gerencia a disposição final de resíduos sólidos em aterro próprio e especializado, atuando também junto a municípios através de contratos de concessão ou PPP's do sistema de abastecimento de água ou esgoto.

Expediente

Boletim Oficial da Associação Brasileira de Químicos e Coloristas Têxteis

Responsabilidade: Régia Comunicação e Design

Journalista responsável: Caroline Bitencourt MTB 02462

Versão Web: Márcio Dantas - webmaster@regiacomunicacao.com

Colaboração: Kelson dos Santos Araújo ABQCT 01248

Os textos das matérias aqui publicadas são de inteira

responsabilidade de seu autor e conforme fonte citada.

Ajude-nos a construir o Boletim *On-line*

Envie sugestões de pautas para

jornalismo@regiacomunicacao.com

www.regiacomunicacao.com